

IPECE Informe

Nº 215 – Junho/2022

Relatório de Ações do Governo Relacionadas ao Público LGBTQIA+

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Daltró Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Sandra Gomes de Matos Azevedo – Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 215 – Junho/2022

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Elaboração:

Francisco Mário Viana Martins (Assessor Técnico - DIGEP)

Marília Rodrigues Firmiano (Diretora - DIGEP)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assistente de Gestão - DIGEP)

Tiago Emanuel Gomes dos Santos (Técnico - DIGEP)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2022

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2022

ISSN: 2594-8717

1. População LGBTQIA+. 2. Políticas Públicas. 3. Governo do Estado do Ceará.

Nesta Edição

Nos últimos anos, as políticas públicas em respeito à diversidade sexual e de gênero vêm ganhando forças no plano de Governo do Estado do Ceará. Desde 2010, o Governo tem buscado implementar ações voltadas à população LGBTQIA+, no intuito de fortalecer o enfrentamento da discriminação e da violência contra esse público e promover a inclusão social dessas pessoas, com políticas direcionadas às áreas da educação, saúde, cultura, esporte, trabalho, entre outras.

Neste contexto, o objetivo do presente informe é apresentar as principais ações do Governo do Ceará relacionadas à população LGBTQIA+ a partir de 2015 até os dias atuais, pontuando-as de acordo com seus respectivos programas e órgãos executores, enquadradas no plano de governo vigente, denominado “Os 7 Cearás”.

1 Introdução

Nas últimas décadas, a luta pelo reconhecimento da diversidade sexual e de gênero vem se expandindo ao redor do mundo. O Movimento LGBTQIA+ surgiu no Brasil na década de 70 como uma causa de caráter civil e social, que busca defender a inclusão da população LGBTQIA+ na sociedade e o respeito integral aos seus direitos. Além disso, o Movimento também busca promover a conscientização da sociedade, bem como combater a discriminação e a violência sofrida por esse público.

A população LGBTQIA+ é caracterizada pela pluralidade de orientações sexuais (atração sexual que uma pessoa sente por outra ou outras), manifestações afetivas, identidades de gênero (como cada pessoa se reconhece, independentemente da característica biológica originalmente atribuída) e expressões de gênero (como cada um ou uma se expressa publicamente, com roupas, comportamentos etc.) (CEARÁ, 2022)¹.

Em sua sigla, cada letra representa um grupo de pessoas, incluindo questões relacionadas à orientação sexual e à identidade de gênero, a saber: **L** - Lésbicas; **G** - Gays; **B** - Bissexuais; **T** - Travestis, Transexuais e Transgêneros; **Q** - Queer; **I** - Intersexuais; **A** - Assexuais e o sinal de + é utilizado para incluir outras identidades de gênero e orientações sexuais que não se encaixam no padrão cis-heteronormativo, mas que não aparecem em destaque antes do símbolo (CEARÁ, 2022).

Cabe ressaltar que, ao longo dos anos, as siglas do Movimento sofreram mudanças para englobar todas as identidades de gênero, embora não haja uma uniformidade nesse sentido, apesar de todas carregarem um significado. Organizações internacionais como a ONU e a Anistia Internacional adotam a sigla “LGBT”. Dentro do Movimento propriamente dito, as siglas podem variar (algumas organizações usam LGBT, outras LGBTQIA+, ou LGBTQIA+ e LGBTQIA+, por exemplo) (FERRAZ, 2017)².

Embora o Movimento LGBTQIA+ tenha se expandido consideravelmente, ainda há uma certa resistência em relação às suas pautas por parte da sociedade e de seus governantes. No entanto, muitos governos têm buscado implementar ações direcionadas a este público, no intuito de promover e proteger os direitos humanos e o enfrentamento da LGBTQIA+fobia.

O Governo do Ceará é um desses exemplos. Nos últimos anos, as políticas públicas em respeito à diversidade sexual e de gênero vêm ganhando forças nos planos de Governo. Desde 2010, o Governo do Estado tem buscado implementar ações voltadas à população LGBTQIA+, no intuito de fortalecer o enfrentamento da discriminação e da violência contra esse público e promover a inclusão social dessas pessoas, com políticas direcionadas às áreas da educação, saúde, cultura, esporte, trabalho, moradia, entre outras.

¹ Ceará. Secretaria da Saúde. Guia da Diversidade – Igualdade no serviço público de saúde do Ceará. 2022. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/05/Guia-de-Diversidade_LGBT_Digital-3.pdf. Acesso em 25 de maio de 2022.

² FERRAZ, Thaís. Movimento LGBTQIA+: a importância da sua história e do seu dia. 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lgbt-historia-movimento/>. Acesso em 07 de junho de 2022.

As Políticas Públicas com foco na população LGBTQIA+, possuem uma abrangência macro com visão integrada, intersetorial e transversal, compostas por programas e projetos com a finalidade de alcançar os objetivos e as metas do Plano de Governo. No Art. 4º da Lei nº 17.160 de 27 de dezembro de 2019, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o período 2020-2023, considera a inclusão e direitos da população LGBTQIA+ nas Agendas Transversais que possibilitam sistematizar as ações de governo para públicos ou temas específicos declarados nas iniciativas demandadas pela sociedade. No Anexo 1, é possível conhecer o Resultado Estratégico e as Estratégias previstas no Tema Transversal “Inclusão e Direitos da População LGBT”.

O Governo do Estado conta com uma Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção LGBT, criada em 2010 e integrada atualmente à Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), que tem o objetivo de coordenar a formulação e implementação de políticas públicas para a população LGBTQIA+, promovendo sua disseminação em todo o Estado. A Coordenadoria também monitora, fiscaliza e avalia a execução dessas políticas, além de desenvolver, apoiar e pactuar ações de visibilidade e promoção do calendário oficial do Movimento LGBT+ (CEARÁ, 2022)³.

Junto a isso, a atuação de ONGs que defendem as causas LGBTQIA+ têm enriquecido a luta desse Movimento no Ceará. Diversas organizações, tais como o Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB)⁴ e a Associação Beneficente Madre Maria Villac (ABEMAVI)⁵, vêm atuando na promoção e proteção dos direitos humanos LGBTQIA+ e no enfrentamento da LGBTfobia no Estado. O Governo do Estado, dentro de suas ações, identifica essas entidades, objetivando o estreitamento entre poder público e sociedade civil, incluindo-as no desenvolvimento e articulação das políticas voltadas a esse público.

Neste contexto, o objetivo do presente Informe é apresentar as principais ações do Governo do Ceará relacionadas à população LGBTQIA+, a partir de 2015 até os dias atuais, pontuando-as de acordo com seus respectivos programas e órgãos executores, enquadradas no Plano de Governo vigente, denominado “Os 7 Cearás”⁶. O levantamento destas ações foi realizado a partir de pesquisas

³ Ceará. Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos. Promoção LGBT+. Disponível em: <https://www.sps.ce.gov.br/secretarias-executivas/cidadania-e-dh/coordenadoria-especial-de-politicas-publicas-para-promocao-lgbt/>. Acesso em 07 de junho de 2022.

⁴ O Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB) é uma organização não-governamental (ONG), sem fins lucrativos ou vinculação partidária, reconhecida como de Utilidade Pública Municipal. Fundado em 1989, sendo uma das organizações LGBT em funcionamento mais antigas do Brasil, o GRAB tem atuado diretamente no enfrentamento ao preconceito por orientação sexual, desenvolvendo ações no âmbito da proposição, execução e controle social de políticas públicas, assim como do ativismo em torno dos direitos da população homossexual, tendo como missão melhorar a qualidade de vida de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Pessoas Vivendo com HIV/AIDS no Estado do Ceará. Disponível em: http://www.grab.org.br/new/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=1&Itemid=12. Acesso em 07 de junho de 2022.

⁵ A Associação Beneficente Madre Maria Villac (ABEMAVI) é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, fundado em 2009, que tem por objetivo realizar um trabalho diferencial sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, por meio de programas entre outros que sirvam às suas finalidades: atuar na promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos da democracia e de outros valores universais. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/39460/>. Acesso em 07 de junho de 2022.

⁶ Disponível em <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/2014-Os7Cearas.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2022

nas Mensagens à Assembleia Legislativa⁷, Plano Plurianual (PPA)⁸, Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF/SEPLAG)⁹ e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

2 Ações do Governo do Ceará relacionadas à População LGBTQIA+

As ações do Governo do Ceará relacionadas à população LGBTQIA+ se enquadram no Plano de Governo vigente, denominado “Os 7 Cearás”, elaborado para o período de 2015 a 2018 e que continua para os anos de 2019 a 2022, nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará do Conhecimento; Ceará Sustentável; Ceará Pacífico; e Ceará da Gestão Democrática para Resultados** e nos temas **Inclusão Social e Direitos Humanos; Educação Básica; Cultura e Arte; Justiça; Segurança Pública; e Transparência, Ética e Controle**, que envolvem Programas e iniciativas executadas, principalmente, pelas secretarias estaduais da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; da Educação; da Cultura; da Segurança Pública e Defesa Social; e da Casa Civil, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

Os Programas são os principais instrumentos do planejamento público e possuem uma secretaria como coordenadora, podendo ser executados por mais de uma setorial. Eles são apresentados a cada Plano Plurianual (PPA), subdividido por Eixo e Tema, cadastrados no SIOF por um código. Para facilitar a sua apresentação, podendo estes apresentar mais de um código, caso este programa tenha sido continuado em mais de um PPA.

PROGRAMAS

01. Programa de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (054 ou 135)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a promoção de direitos e a inclusão social dos povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulnerabilizadas.
- Público-alvo Pessoa Idosa; Pessoa com Deficiência; População Negra; Povos Originários, indígenas; Povos e Comunidades Tradicionais, Quilombolas, Povos de Terreiro e Ciganos; Comunidade Africana; População LGBT (com enfoque nas travestis, mulheres e homens transexuais); Trabalhadores em situação análoga à escravidão; demais pessoas com direitos violados.
- Gestor: **Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).**

⁷ As Mensagens são enviadas para o Legislativo no início de cada ano como prestação de contas das ações realizadas pelo Executivo no ano anterior, conforme reza a Constituição do estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VIII. Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-1/>. Acesso em 20 de maio de 2022.

⁸ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plano-plurianual/>. Acesso em 20 de maio de 2022.

⁹ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/menu-execucao-orcamentaria/>. Acesso em 20 de maio de 2022.

- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- No PPA, este Programa contempla quatro iniciativas voltadas ao público LGBTQI+:
 1. **Promoção da qualificação integrada** voltada à promoção e defesa dos direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) para enfrentamento a LGBTfobia institucional no serviço público do estado do Ceará, por meio de capacitações, seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e campanhas de sensibilização e mobilização para profissionais da rede socioassistencial dos municípios, professores da rede pública, segurança pública, servidores das secretarias do estado e entidades da sociedade civil.
 2. **Implantação de serviço de atendimento especializado** (psicossociais e orientações jurídicas), realizados no Centro Estadual de Referência LGBT e da Unidade Móvel no estado do Ceará, à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), vítimas de diversas situações de violência, omissão e/ou violação de direitos motivados pela orientação sexual e/ou identidade de gênero. Estes serviços humanizados e especializados irão assegurar o desenvolvimento, a cidadania e proteção desta população e mediará os conflitos entre os pilares da sociedade, incluindo a família e a população LGBT.
 3. **Expansão do controle social e fortalecimento das políticas públicas** voltadas à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), por meio da implantação do Conselho Estadual LGBT, o qual terá um papel central na garantia dos direitos da população LGBT, assegurando o desenvolvimento, a cidadania e proteção desta população e o qual mediará os conflitos entre os pilares da sociedade incluindo a família, população LGBT e Governo do Estado.
 4. **Expansão de ações para inclusão social e redução da violência**, com a realização de ações que promovam acesso gratuito a políticas públicas de promoção da cidadania e capacitação de pessoas para o fortalecimento das Redes Locais de Prevenção Social à Violência, beneficiando pessoas em situação de vulnerabilidade, compostas por crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas LGBT, idosos e pessoas com deficiência.
- Capacitação de 3.249 servidores públicos, durante o quadriênio 2016-2019, nas diferentes regiões do Estado do Ceará em conteúdos que compreendem o combate ao racismo institucional e o desenvolvimento da promoção da igualdade racial, a política para as mulheres, o enfrentamento da LGBTIfobia Institucional, a política da pessoa idoso e da pessoa com deficiência, visando à melhoria do atendimento aos grupos vulneráveis, sem preconceito e discriminação de qualquer natureza.
- Formação integral dos grupos vulneráveis, por meio da capacitação de pessoas dos segmentos de atuação da Política de Promoção da Igualdade Racial, da Política para Mulheres, da Política LGBTI+, da Política das Pessoas Deficientes e Pessoas Idosas, em que foram capacitadas 9.465 pessoas, de forma a torná-los aptos a ingressar no mercado de trabalho em melhores condições e enfrentar situações relacionadas todas as formas de violência.
- Realização, em 2019, de 775 atendimentos, sendo entre os casos denunciados: racismo, LGBTIfobia, violência contra a pessoa idosa, crianças e adolescentes e mulheres.
- Realização de ações para inclusão social e redução da violência onde foram beneficiadas 4.447 pessoas pela Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção LGBT, com o lançamento da “Campanha Ceará de Todxs” e intensificação da visibilidade da campanha através de ações realizadas nas várias regiões do Estado do Ceará, como a celebração da diversidade e da luta por direitos no Dia de Combate à LGBTfobia, no dia 17 de maio, na Praça do Ferreira.

- Realização de 292 eventos de participação cidadã, na perspectiva de garantir a participação de mulheres, população LGBTQI+, pessoas com deficiência, pessoas idosas, quilombolas, população cigana, povos de terreiro, indígenas e afrodescendentes no controle social das políticas públicas desses segmentos e dos Direitos Humanos.
- Implantação do “Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues”.
- Realização de 144 atendimentos pelo “Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues” em Fortaleza implantado em 2021 (18/10/2021 a 31/12/2021).
- Realização de 500 atendimentos no “Centro Estadual de Referência LGBT+ Thina Rodrigues”, em 2021 até maio de 2022.
- Capacitação de 1.388 agentes públicos, pessoas LGBT+ e sociedade civil nas temáticas que visam a promoção e a defesa dos direitos da população LGBT+.
- Capacitação de 1.552 servidores e colaboradores, da capital e do interior, para o atendimento no serviço socioeducativo e promoção da cidadania e defesa dos direitos humanos da população LGBT.
- Capacitação de 1.394 pessoas sobre a promoção e defesa dos direitos da população LGBT em Fortaleza, Juazeiro do Norte e Quixeramobim.
- Promoção da qualificação integrada voltada aos direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) para enfrentamento a LGBTfobia institucional no serviço público do estado do Ceará
- Capacitação de 2.771 servidores nas diferentes regiões do Estado do Ceará, no combate ao racismo institucional e desenvolvimento da promoção da Igualdade Racial; na implementação da política pública para mulheres e sua conduta em situações eminentes na sua prática profissional ou no ambiente de trabalho; no enfrentamento da LGBTfobia Institucional.
- Capacitação de 4.913 pessoas para implementação da política de promoção da igualdade racial (população negra, indígenas, quilombolas, povos de terreiro e ciganos), da política para mulheres, da política LGBT.
- Realização de 48 eventos/oficinas na perspectiva de garantir a participação de mulheres, pessoas LGBT, pessoas com deficiência, idosos, quilombolas, ciganos, povos de terreiro, indígenas e afrodescendentes no controle social das políticas públicas desses segmentos.
- Realização/apoio a 52 eventos para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis, tais como seminários, campanhas, caminhadas, cine debates, em alusão a datas importantes referentes a luta por direitos da população negra, de povos e comunidades tradicionais indígenas, quilombolas, ciganos, mulheres, pessoas com deficiência e idosos.
- Realização de 21.906 atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade tais como mulheres, população LGBT e pessoas com deficiência, possibilitando o acesso aos direitos nas instâncias públicas, acessibilidade comunicacional e informativa, em programas, ações e atividades destinadas a esses segmentos populacionais. Contempla também os atendimentos realizados pela Ouvidoria dos Direitos Humanos. Somente a mulheres em situação de violência foram atendidas, em todo Ceará, 19.383 pessoas.
- Capacitação de 392 servidores da rede de proteção do Centro de Referência de Mulher, Profissionais do CRM, do Centro Pop, do CAPS AD e do Grupo de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV), para fortalecer o acolhimento e atuar junto as mulheres travestis e transexuais vítimas de violência doméstica e para o enfrentamento da LGBTfobia Institucional.

- Realização de 35 eventos de participação cidadã para divulgação das políticas públicas para LGBTs e 11 eventos realizados para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.
- Capacitação de 341 pessoas dos segmentos de atuação da Política LGBT.
- Realização de ações de inclusão social, redução da violência e promoção da cidadania da população LGBT, beneficiando 4.447 pessoas.
- Realização de atendimentos para a população LGTB nas Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo, da Floresta e das Águas no interior do Estado.
- Realização de ações de interiorização da política LGBT para cinco municípios do Ceará: Morada Nova, Russas, Mulungu, Palmácia e Baturité.
- Realização da campanha “Ceará de Cidadania Contra Homofobia”.
- Oferta de 50 vagas em curso de formação para empreendedores LGBT em parceria com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC).
- Realização de pesquisa que retrata a população LGBT em presídios, com planejamento de ação na defesa dos direitos humanos destas pessoas em privação de liberdade, em parceria com a ONG Somos.
- Apoio à realização do 2º Seminário de Direitos Humanos de LGBT e Prevenção de IST/HIV/AIDS na região Centro Sul do Ceará.
- Oferta de 50 vagas em curso de formação para empreendedores LGBT em parceria com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC).
- Adesão do Governo do Estado ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência LGBTfóbica, se comprometendo a desenvolver ações que atuem no enfrentamento da violência por LGBTfobia.
- Realização de parceria com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) para oferta de curso de empreendedorismo para participação de pessoas LGBT.
- Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.
- Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.
- Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.
- Ampliação de ações para inclusão social e redução da violência.
- Ampliação da rede de defesa e promoção de direitos humanos dos grupos vulneráveis.
- Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Ampliação e disponibilização do conhecimento sobre as dimensões socioeconômicas das pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Promoção da melhoria na implementação das políticas voltadas aos grupos vulneráveis.
- Realização de ações de articulação para a promoção e defesa dos direitos dos grupos vulneráveis
- Promoção da qualificação integrada voltada aos direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) para enfrentamento a LGBTfobia institucional no serviço público do estado do Ceará.
- Implantação de serviço de atendimento especializado à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).

- Expansão do controle social sobre as políticas públicas voltadas à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).

02. Programa Inclusão e Equidade na Educação (006 ou 431)

- Eixo: Ceará do Conhecimento.
- Tema: Educação Básica.
- Objetivo: Garantir a escola como espaço educador sustentável, inclusivo, acolhedor, que respeite as diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, atendendo adequadamente aos educandos com necessidades especiais, com características diferenciadas e/ou àqueles pertencentes às populações vulneráveis em articulação intersetorial.
- Público-alvo: Segmentos pertencentes às populações vulneráveis e/ou com características diferenciadas, alunos da Educação Básica que necessitem de formação em inclusão e temas da diversidade e profissionais da Educação.
- Gestor: **Secretaria da Educação (SEDUC)**.
- Executores: Secretaria da Educação (SEDUC), Secretaria da Saúde (SESA) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- No PPA, este Programa contempla uma iniciativa voltada ao público LGBTQI+:
 1. **Qualificação das propostas pedagógicas e curriculares específicas e diferenciadas**, por meio do desenvolvimento de ações de formação continuada, e em serviço, nos formatos presencial, semipresencial e mediadas pelo Ensino à Distância (EaD), desenvolvidas nas diferentes áreas/modalidades de ensino, (seminários, encontros, oficinas e outras estratégias formativas), para profissionais da educação, com o objetivo de qualificar sua atuação e melhoria dos serviços executados, de forma inclusiva que respeitem as diferenças dos educandos em situação de vulnerabilidade; e produção de material didático complementar e estruturado para educandos e professores, visando à garantia de oportunidades de aprendizagem e de escolarização de educandos indígenas, quilombolas, afro-brasileiras/os, do campo, LGBT, em situação de privação de liberdade e pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação e Transtornos do Espectro Autista (TEA).
- Realização de ações para a promoção do respeito à diversidade sexual e à dignidade humana dos alunos: 18 formações, 14 palestras, 17 oficinas, quatro aulões Enem, 15 rodas de conversa e seis seminários temáticos para gestores, professores, estudantes e técnicos educacionais em 26 escolas da rede estadual, três secretarias municipais de educação e quatro projetos intra e interinstitucionais.
- Realização de ações de formação para professores nas temáticas da igualdade étnico-racial, respeito à diversidade sexual e à dignidade humana.

03. Programa Promoção e Desenvolvimento da Arte e Cultura Cearense (044 ou 421)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Cultura e Arte.
- Objetivo: Ampliar e democratizar a produção e o acesso à arte e a cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos, no fortalecimento da diversidade e da cidadania cultural em todas as regiões do Estado do Ceará.

- Público-alvo: Artistas, produtores, agentes culturais, jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica (LGBTs, Crianças, Pessoas com Deficiência e Idosos), professores, alunos e empreendedores culturais.
- Gestor: **Secretaria da Cultura (SECULT)**.
- Executores: Secretaria da Cultura (SECULT) e Fundo Estadual da Cultura (FEC).
- No PPA, este Programa contempla uma iniciativa voltada ao público LGBTQI+:
 1. **Promoção do fomento, difusão e circulação das iniciativas artísticas e culturais**, por meio da circulação de atividades das mais diversas linguagens artísticas, como: (i) a realização de eventos estruturantes consolidados no Calendário Cultural do Governo do Estado; e (ii) o apoio a projetos selecionados nos editais de fomento às artes e políticas afirmativas e projetos apoiados nos editais dos Ciclos de Tradição Popular (Carnaval, Semana Santa, festas juninas e Natal), buscando descentralizar as ações de fruição cultural, com projetos de editais e em parceria com Governo Federal e municípios.
- Realização de ações culturais e de formação permanentes para o público LGBT, pelo Instituto Dragão do Mar.
- Realização de Espetáculo teatral “Ainda Vivas” (debate questões sobre racismo, machismo e LGBTfobia) – arte de rua.
- Realização de tutoria “Onde estavam as travestis durante a ditadura?” – Tutoria de Projeto, onde foi realizado uma imersão e investigação artística a partir da perspectiva dos corpos LGBTs em um dos períodos mais sombrios da história recente do nosso País.
- Realização de Festival For Rainbow – 13ª edição, Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, com mostras de filmes cujas temáticas são ligadas ao cenário LGBT, além de apresentações de teatro, dança e música, entre outras atividades, contemplando 2.043 pessoas, entre público e profissionais envolvidos/as.
- Apoio à realização do IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de estudos da Homocultura (CINABEH), com o tema “Diversidade sexual, gênero e raça: diálogos Brasil-África”, tendo um público de 1.764 pessoas.
- Apoio a 21 projetos por meio do Edital de Apoio a Projetos Culturais com Temática LGBT.
- Lançamento do Edital Cultura LGBT no Dragão do Mar.
- Realização do II Festival Sertão e Diversidade - Festival de Cinema LGBT do Sertão Central, em Quixadá.
- Realização do 12º For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, com mostras de filmes cujas temáticas são ligadas ao cenário LGBT, além de apresentações de teatro, dança e música, entre outras atividades, contando com um público de 1.836 pessoas.
- Oferta de 50 vagas em curso de formação para empreendedores LGBT em parceria com o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec).
- Realização de pesquisa que retrata a população LGBT em presídios, com planejamento de ação na defesa dos direitos humanos destas pessoas em privação de liberdade, em parceria com a ONG Somos.
- Apoio à realização do 2º Seminário de Direitos Humanos de LGBT e Prevenção de IST/HIV/AIDS na região Centro Sul do Ceará.

04. Segurança Pública Integrada com a Sociedade (521)

- Eixo: Ceará Pacífico
- Tema: Segurança Pública
- Objetivo: Fomentar a integração com a Sociedade, em ações estratégicas e operacionais, e ampliar a realização de ações preventivas na área da Segurança Pública.
- Público-alvo: Sociedade cearense.
- Gestor: **Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).**
- Executores: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Polícia Civil (PCCE), Polícia Militar (PMCE), Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE), Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESPCE), Fundo de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (FSPDS), Casa Civil (CC) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- No PPA, este Programa contempla uma iniciativa voltada ao público LGBTQI+:
 1. **Expansão da oferta de serviços voltados à preservação dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade social** como crianças, adolescentes, mulheres, LGBTQIA+, idosos, negros e todos os segmentos que se encontram em situação de vulnerabilidade, visando à preservação dos direitos, atendimento, acolhimento e encaminhamentos adequados.

05. Programa Comunicação Institucional (081 ou 256)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática para Resultados.
- Tema: Transparência, Ética e Controle.
- Objetivo: Ampliar a aproximação Governo e Sociedade contemplando a comunicação institucional e a publicização das ações do Governo céleres e eficazes.
- Público-alvo: Cidadão, instituições governamentais, organizações não governamentais, sociedade civil e órgãos de imprensa
- Gestor: **Casa Civil.**
- Executores: Casa Civil, Secretaria do Turismo (SETUR) e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).
- Apoio a realização de eventos relacionados a temática LGBT tais como: Dia Mundial de Combate a LGBTfobia, no município de Fortaleza; II Parada pela Diversidade da Prainha, no município de Aquiraz; II Parada pela Diversidade no Sertão Central, no município de Itatira; II Parada pela Diversidade, no município de Tamboril; Parada da Diversidade, no município de Guaiúba; e X Parada pela Diversidade Sexual, no município de Caucaia.
- Realização de eventos para a população LGBT, tais como: Ceará de Cidadania Contra a Transfobia – Fortaleza; Parada da Diversidade, em Crateús; Parada da Diversidade, em Tamboril; e Parada da Visibilidade LGBT, em Itatira.

06. Programa Tutela dos Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis (515)

- Eixo: Ceará Pacífico.
- Tema: Justiça.
- Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia na prestação dos serviços de tutela de interesses sociais e individuais indisponíveis dos cidadãos, contribuindo para o resguardo da ordem jurídica.
- Público-alvo: Cidadãos cearenses atingidos pelo descumprimento de políticas públicas, da ordem jurídica pelos gestores e dos seus interesses sociais e individuais indisponíveis.
- Gestor: **Procuradoria Geral da Justiça.**
- Executores: Procuradoria Geral da Justiça, Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará, Fundo de Manutenção da Escola Superior do Ministério Público e Fundo de Reaparelhamento e Modernização do Ministério Público do Estado do Ceará.
- No PPA, este Programa contempla uma iniciativa voltada ao público LGBTQI+:
 1. **Promoção da defesa dos direitos difusos e coletivos**, pautada na inclusão, reinserção e pacificação social, visando ressarcir à coletividade por danos aos interesses difusos e coletivos, como crianças e adolescentes, idosos e deficientes, mulheres, grupos etnicamente discriminados, pessoas em situação de rua, população LGBT, meio ambiente e consumidor, bem como apoiar políticas de proteção e defesa dos direitos difusos e reaparelhar e modernizar Órgãos Estaduais de Execução e de Apoio, por meio do apoio a projetos.

Além dos programas supracitados, outras ações também foram identificadas nos textos das Mensagem à Assembleia e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais que não puderam ser identificadas ou relacionadas aos programas ou projetos específicos. São elas:

OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS

Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)

- Lançamento da Pesquisa Estadual sobre a população LGBT+ do Ceará 2021-2022, com o intuito de coletar dados e construir políticas voltadas para a população LGBT+ cearense.
- Realização da Semana da Diversidade Sexual através da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção LGBT.
- Realização de inscrições para o Casamento Coletivo LGBT 2022 em Fortaleza. O objetivo é ofertar, gratuitamente, o acesso ao registro de casamento civil para casais constituídos por pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em situação de vulnerabilidade social, celebrando o amor e a diversidade, contribuindo para a proteção dos direitos das famílias LGBT na Capital.
- Início do mapeamento dos movimentos sociais de defesa e promoção das políticas públicas à população LGBT+ desenvolvidos em todo o Estado.
- Realização de inscrições para seleção de 13 representantes da sociedade civil que irão integrar o Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT, no biênio 2021-2023.

- Posse de duas policiais penais, como representantes da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), como integrantes da primeira legislatura do Conselho Estadual de Combate à Discriminação LGBT (biênio 2021/2023), no Dia Mundial de Combate a LGBTfobia.
- Realização da roda de conversa sobre migrantes LGBTQ+ para trabalhar a desconstrução de preconceitos e fortalecer o enfrentamento à discriminação junto a profissionais da gestão pública.
- Promoção da roda de conversa sobre drogas com Movimento LGBTQ, pautada no fomento à discussão da temática das drogas entre os diversos segmentos sociais.
- Lançamento da Plataforma LGBTQIA+ em parceria com o IDT para dinamizar acesso ao mercado de trabalho da população LGBTQ+ no Ceará.
- Realização de reunião virtual (*translive*) com representantes de associações LGBTQ+ para debater visibilidade e orgulho trans.
- Fortalecimento pacto de enfrentamento à LGBTfobia no Cariri.
- Realização de ações de interiorização da política LGBTQ para nove municípios do Estado.
- Atendimento em 24h no Centro Estadual de Referência LGBTQ+ através de parceria com Defensoria Pública para dar mais celeridade às retificações de documentos.
- Promoção de 20 dias de Ativismo pela Visibilidade Trans e Contra a Transfobia no Ceará.
- Capacitação sobre Prevenção e enfrentamento ao Tráfico de Pessoas LGBTQ+.
- Atendimento itinerante com debate sobre violência contra mulheres e LGBTQ+ e oferta de serviços.
- Obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados de fixar placas de enfrentamento à LGBTfobia.
- Promoção do I *Webnário* da Visibilidade Trans: “Vidas Trans Importam”.

Secretaria da Educação (SEDUC)

- Realização do II Seminário “Semana Janaína Dutra”, abordando a temática dos direitos humanos LGBTQ em contexto escolar com o objetivo de fomentar o respeito e o reconhecimento da diversidade, da orientação sexual e da identidade de gênero.
- Realização do Seminário “Semana Luís Palhano”, com o tema “Da periferia ao centro: a diversidade da escola tá aí!”.

Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

- Criação do Observatório Cearense dos Crimes Correlatos por LGBTQIAPNfobias para monitorar os crimes cometidos contra a população LGBTQIAPN+, em todo o Ceará, identificar o perfil das vítimas, tais como: idade, raça, escolaridade, identidade de gênero e orientação sexual, propor ações no âmbito da Segurança Pública do Ceará, visando direcionar as ações das forças vinculadas da SSPDS com base nos dados criminais e emitir relatórios trimestrais sobre o andamento das investigações criminais referentes à população LGBTQIAPN+.
- Realização de diálogos entre a SSPDS-CE e movimentos LGBTQIA+ sobre estratégias de proteção aos vulneráveis.

Secretaria da Saúde (SESA)

- Realização do “Encontro Estadual de Saúde LGBTQIA+”, pela Secretaria da Saúde do Estado (SESA), por meio da Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde (COPAS), no com a temática “Saúde para Todxs”. O intuito da discussão na saúde era sensibilizar e capacitar profissionais e gestores sobre as políticas de atenção à população LGBTQIA+.
- Discussão dos avanços nos serviços de saúde para o público LGBTQIA discutidos no Papo SUS através de *lives*. Esse é um projeto da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Rodrigues (ESP/CE), vinculada à Secretaria da Saúde do Estado (SESA).
- Capacitação, online, de Colaboradores do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), da rede pública da Secretaria da Saúde do Ceará (SESA), para aprimorar o atendimento a doadores LGBTQI+.
- Capacitação de profissionais para acolhimento de mulheres e comunidade LGBT com HIV através da Escola de Saúde Pública (ESP).
- Lançamento do “Dia Internacional de Combate à LGBTfobia, o Guia de Diversidade – Igualdade no serviço público de saúde do Ceará”. O documento busca conscientizar trabalhadores da Rede SESA para uma assistência mais qualificada e humanizada a pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, dentre outras orientações sexuais e identidades de gênero.

Secretaria do Turismo (SETUR)

- Realização do “Fórum de Turismo LGBT do Brasil 2021”.

Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS)

- Assinatura de termo de cooperação técnica entre a Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado (SEJUS) e a atual Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Promoção LGBT, com o objetivo de acompanhar denúncias de homofobia no Ceará e tratar sobre o acolhimento e atendimento do público LGBT nas unidades prisionais do Estado.

Secretaria da Administração Penitenciária (SAP)

- Execução do “Projeto Querer”, beneficiando 160 detentos da comunidade LGBT em unidades prisionais do Ceará.
- Celebração do “Dia Internacional contra a Homofobia” na Unidade Prisional Irmã Imelda.

Defensoria Pública do Estado do Ceará (MPE)

- Realização do seminário “Dignidade humana de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais: Reconhecer, Respeitar e Garantir Igualdade de Direitos”.

3 Considerações Finais

Embora o Movimento LGBTQ+ tenha se expandido consideravelmente nos últimos anos, ainda há uma certa resistência em relação as pautas LGBTQ+ por parte da sociedade e de seus governantes. No entanto, muitos governos têm buscado implementar ações direcionadas a este público, no intuito de promover e proteger os direitos humanos e o enfrentamento da LGBTQfobia.

O Governo do Ceará é um desses exemplos. Nos últimos anos, o Governo do Estado tem implementado políticas voltadas à população LGBTQIA+, no intuito de fortalecer o enfrentamento da discriminação e da violência contra esse público e promover a inclusão social dessas pessoas.

Dentre as inúmeras ações descritas neste estudo, percebe-se que as políticas públicas relacionadas ao público LGBTQIA+, executadas pelo Governo do Estado, abrangem as mais diversas áreas, tais como Proteção Social, Justiça, Cidadania, Direitos Humanos, Educação Básica, Cultura e Arte, Segurança Pública e Defesa Social, Saúde Pública, Turismo, Administração Penitenciária (SAP), entre outras. No entanto, cabe destacar que a maior parte dessas ações estão direcionadas ao tema de Inclusão Social e Direitos Humanos, executadas pelas secretarias estaduais da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; da Educação; da Cultura; da Saúde; do Turismo; da Justiça e Cidadania; da Segurança Pública e Defesa Social; da Administração Penitenciária, além da Casa Civil e da Defensoria Pública do Estado do Ceará, o que demonstra a preocupação do Governo nas suas pautas de inclusão e aprimoramento do serviço público para a população LGBTQIA+.

Vale salientar, ainda, que dentre as ações executadas pelo Governo, uma delas diz respeito ao lançamento da 1ª Pesquisa Estadual sobre a População LGBTQIA+ do Ceará. Tal ação é de fundamental importância pois tem o objetivo de mapear a população LGBTQIA+ no estado, visando compilar os dados e transformá-los em informações. Assim, o Governo do Estado do Ceará poderá conhecer ainda mais a realidade do público LGBTQIA+ e traçar políticas que possam impactar na qualidade de vida do público-alvo referido (CEARÁ, 2022)¹⁰.

Portanto, com base no que foi exposto neste estudo, fica evidente o esforço do Governo do Estado do Ceará em direcionar ações ao público LGBTQIA+, visando a promoção e proteção aos direitos destas pessoas e contribuindo na luta pelo reconhecimento da diversidade sexual e de gênero.

¹⁰ Ceará. Secretaria da Cultura. Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para LGBTQ+ elabora pesquisa estadual da População LGBTQ+. 2022. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/2022/04/25/coordenadoria-especial-de-politicas-publicas-para-lgbt-elabora-pesquisa-estadual-da-populacao-lgbt/>. Acesso em 01 de junho de 2022.

ANEXO

Anexo 1: Agendas Transversais¹¹**☐ Tema Transversal:**

- Inclusão e Direitos da População LGBT

☐ Resultado Estratégico Transversal

- População LGBT com garantia de direitos fundamentais e humanos, protagonismo e inclusão socioeconômica.

☐ Estratégias

- Ampliar a oferta de cursos de formação profissional para a população LGBT, com incentivo e acesso ao microcrédito.
- Ampliar a qualificação de docentes e discentes nas instituições de ensino superior sobre direitos LGBT.
- Ampliar a rede de segurança pública na proteção à população LGBT e prevenção e enfrentamento de crimes de racismo (LGBTfobia).
- Ampliar as oportunidades da população LGBT de ter acesso ao ensino superior (cotas).
- Ampliar o acesso à justiça humanizada e sensível às necessidades da população LGBT.
- Ampliar o acesso ao atendimento especializado psicossocial e jurídico.
- Apoiar projetos sociais que atuam na defesa dos direitos da população LGBT.
- Atender mulheres trans e travestis nas delegacias especializadas da mulher.
- Combater de forma ostensiva a LGBTfobia institucional.
- Criar núcleo de saúde inclusiva, contemplando as especificidades de saúde da população LGBT.
- Criar rede de proteção social para população LGBT, com garantia de casa e abrigo.
- Desenvolver ações de apoio à inserção da população LGBT no ensino superior.
- Fomentar as políticas públicas LGBT (criação de fundo específico).
- Fortalecer a cultura LGBT por meio de políticas culturais preservando a memória e garantindo a diversidade cultural.
- Fortalecer e ampliar o controle social sobre as políticas de promoção de direitos da população LGBT.
- Garantir acesso a população trans à justiça.
- Implementar ações de prevenção ao suicídio na população LGBT.
- Implementar ambulatório do processo transexualizador.
- Implementar projetos culturais que fomentem o combate a LGBTfobia.
- Implementar serviço especializado de referência para a população LGBT.
- Incentivar iniciativa de empreendedorismo e geração de trabalho e renda para pessoas trans.
- Incentivar o trade turístico LGBT no estado como forte potencial econômico.

¹¹ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plano-plurianual/ppa-2020-2023/>. Acesso em 8 de junho de 2022.

- Incluir orientação sexual e identidade de gênero nos sistemas e formulários de identificação utilizados nos serviços públicos do estado.
- Inserir a identidade de gênero nos boletins de ocorrências policiais.
- Promover a igualdade e oportunidade LGBT no âmbito do serviço público.
- Promover a oferta de serviços de atendimento para a população LGBT.
- Promover a retificação do nome social e da identidade de gênero nos documentos policiais.
- Promover a saúde para a população de travestis e de homens e mulheres transexuais.
- Promover ações de reconhecimento das novas formas de família, com foco em casais homoafetivos ou homoparentais.
- Promover ações e projetos voltados para o acolhimento familiar e comunitário da população LGBT.
- Promover atendimento humanizado e especializado a população LGBT.
- Promover e incluir a população LGBT na educação profissional, garantindo qualificação técnica para inserção no mercado de trabalho.
- Promover iniciativas para inclusão da população LGBT nas diversas expressões culturais.
- Promover o acompanhamento equânime e especializado da população LGBT.
- Promover políticas de enfrentamento a evasão escolar da população LGBT.
- Promover políticas públicas voltadas a reinserção familiar e comunitária da população LGBT.
- Promover práticas inclusivas na área de esporte e lazer com estímulo a inclusão esportiva.
- Promover, planejar e articular campanhas de conscientização e ações voltadas aos direitos da população LGBT